

089

**VARIÁVEIS DE MANEJO QUE AFETAM O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE VACAS DE CORTE NUM REBANHO COMERCIAL NO RIO GRANDE DO SUL.** *Maurício Dallmann da Silva, Júlio O. Jardim Barcellos.* (Departamento de Zootecnia - Faculdade de Agronomia - UFRGS).

O trabalho consistiu no levantamento de dados relativos ao desempenho reprodutivo de 5053 vacas de corte a partir dos registros de uma fazenda do Rio Grande do Sul, no período compreendido entre 1993 e 1998. Foram avaliados os efeitos das principais variáveis ambientais e de manejo que podem afetar as taxas de prenhez (TP). As variáveis analisadas foram: categoria da vaca: (novilhas abaixo do peso mínimo - NL, novilhas com peso mínimo - NP, vacas adultas - VA e vacas primíparas - VP); sub-época de parto dentro da estação de parição na primavera: (início - SP1, meio - SP2 e final - SP3); ano de produção: (1994 - A1, 1995 - A2, 1996 - A3, 1997 - A4 e 1998 - A5) e tipo racial (Hereford - H e cruzas Hereford-Nelore - HN). Os resultados, baseados nas médias de cinco anos, foram os seguintes: Categoria de vaca- NL: 83,0%, NP: 94,5%, VA: 87,1% e VP:81,0%; Sub-época- SP1: 89,2%, SP2: 85,8% e SP3: 78,5%; Ano de produção- A1:78,3%, A2:83,3%, A3:91,9%, A4:87,9% e A5: 86,7% e Tipo racial - H: 83,4% e HN: 85,4%. A análise dos resultados demonstrou que novilhas acasaladas com peso vivo inferior ao mínimo apresentaram menores TP do que as demais categorias de vacas ( $P<0,05$ ). As vacas da SP3 apresentaram menores TP do que as de parto no início e meio da estação de parição ( $P<0,05$ ). As diferenças entre anos é atribuída principalmente ao comportamento da disponibilidade e qualidade da forragem. Os resultados mostram que com altos índices reprodutivos os efeitos das variáveis de manejo sobre a eficiência reprodutiva são menores. (FAPERGS).